

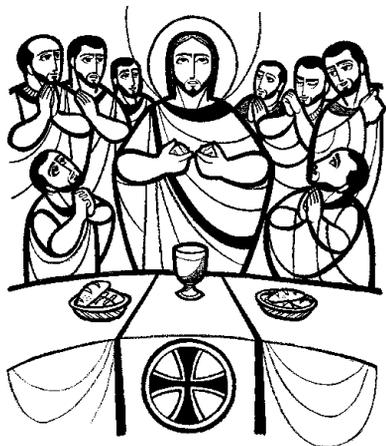


O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXV - Nº 2120 - cor branca ou dourada - 17/04/2025

QUINTA-FEIRA SANTA - CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR



Deus nos reúne

Preparar o espaço celebrativo de forma que expresse o sentido de festa desta celebração, usando flores, talhas d'água, bagos de trigo, cachos de uva, candelabros, velas, etc... Em lugar visível colocar uma mesa com os símbolos da Ceia e do Lava-Pés: pão, vinho, jarra com água, bacia e toalhas. Iniciando a celebração, duas pessoas paramentam o Altar. Em seguida uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas, e os catequizandos da Iniciação Eucarística (Primeira Eucaristia), incensam o ambiente, (onde for possível). **Cantar de maneira orante e repetidas vezes.**

Ritos Iniciais

1. Chegada (silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do Altar.)

(CD Tocando na Missa)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial (Pe. Ney Brasil Pereira)

Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, pelo qual fomos salvos e libertos.

1 - Esta é a noite da Ceia Pascal, a Ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.

2 - Esta é a noite da Ceia do Amor, a Ceia em que Jesus por nós se entregou.

3 - Esta é a Ceia da Nova Aliança, a Aliança confirmada no sangue do Senhor.

3. Saudação

Presidente - Amados irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos bem-vindos! Nesta celebração, a Igreja dá início ao Sagrado Tríduo Pascal. No Tríduo Pascal celebramos a Páscoa de Jesus em três dimensões. Hoje celebramos a Páscoa da Ceia. Amanhã celebraremos a Páscoa da Paixão. Na Vigília Pascal e no domingo de Páscoa, celebraremos a Páscoa da Ressurreição. Ao celebrarmos a "Ceia do Senhor" na "Quinta-feira Santa, fazemos memória do banquete dos Mistérios pascais de nossa fé que se traduzem na manifestação viva da misericórdia do Pai. Iniciemos esta ação litúrgica saudando a Trindade Santa. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça e a paz de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, nosso Salvador e a força do Espírito Santo estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - No lava-pés, temos a concretização eloquente da entrega de Jesus até o fim. Que a nossa participação nesse Mistério tão excelso, nos leve à plenitude da caridade e da vida, no mais autêntico serviço aos irmãos e irmãs, realizado na entrega gratuita e generosa. Trazemos presente os fatos e acontecimentos vividos na família, na comunidade e na sociedade. *(Recordação da vida).*

4. Deus nos Perdoa

Presidente - O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra (e da Comunhão), nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(silêncio)*. Cantemos.

(José Acácio Santana)

Pequei meu Pai, eu quero o teu perdão, por teu amor, espero salvação.

1 - As coisas deste mundo afastaram-me de Ti, mas hoje estou de volta, meu Pai estou aqui.

2 - Do teu imenso amor eu confesso que esqueci, mas hoje estou de volta meu Pai estou aqui.

3 - No amor aos meus irmãos me neguei me omiti, mas hoje estou de volta, meu Pai estou aqui.

4 - Eu quero prometer nunca mais fugir de Ti, por isso estou de volta, meu Pai estou aqui.

Presidente - Deus de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

- Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**

- Cristo, tende piedade de nós! **Cristo...**

- Senhor, tende piedade de nós! **Senhor...**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Deus Uno e Trino que no sublime gesto de amor, nos deu por meio de Seu Filho, o maior Sacramento: a Eucaristia. Agradecidos, cantemos o Hino do Glória.

Durante o Hino do Glória, tocam-se sinos/sinetas, que depois permanecerão em silêncio até o Glória da Vigília Pascal.

(Missal Romano - Fr. Luiz Turra)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

6. Coleta (Missal Romano)

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o Vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à Sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do Seu amor. Concedei-nos, por Mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Amém.**

Deus nos fala

(Frei Luiz Turra)

Ele me amou e se entregou por mim! Ele me amou e se entregou por mim! (bis)

7. Leitura do Livro do Êxodo (12, 1-8.11-14)

8. Salmo Responsorial (115)

Atenção: Cantar o Salmo cf. a melodia sugerida pela CNBB.

(CD Tríduo Pascal - I)

O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor. (bis)

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

9. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (11, 23-26)

10. Canto de Aclamação (CD Tríduo Pascal I)

- Eu vos dou um novo mandamento: "que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei", diz o Senhor.

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João (13, 1-15)

12. Partilha da Palavra

Após a Partilha da Palavra, entoa-se o refrão enquanto o presidente se prepara.

(Taizé)

Onde reina amor, fraterno amor. Onde reina amor, Deus aí está. (4x)

13. Lava-pés

Conforme o documento 38 - CNBB. O lava-pés [...] significa o serviço e a caridade de Cristo que "não veio para ser servido, mas para servir" Mt20,28. Convém que esta tradição seja conservada [...].

Obs.: Que as pessoas convidadas participem usando as suas próprias roupas.

..... O Presidente realiza o Lava-pés, enquanto se canta.

(Waldeci Farias)

1 - Jesus erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se: "Ó Mestre, não, por quem és!" "Não terás parte comigo se eu não lavar os teus pés".

2 - "És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás". "O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, lavei os pés uns dos outros: eis a lição que vos dei".

3 - "Eis como irão reconhecer-vos: como discípulos meus, se vos amais uns aos outros", disse Jesus para os seus. "Dou-vos novo mandamento, deixo, ao partir, Nova Lei. Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei".

(CD Cantando na Missa)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! (bis)

1 - O amor é compassivo, o amor é servicial, o amor não tem inveja, o amor não busca o mal.

2 - O amor nunca se irrita, não é nunca descortês, o amor não é egoísta, o amor nunca é dureza.

3 - O amor tudo desculpa, o amor é caridade, não se alegra na injustiça, é feliz só na verdade.

4 - O amor suporta tudo, o amor em tudo crê, o amor guarda a esperança, o amor sempre é fiel.
5 - Nossa fé, nossa esperança junto a Deus terminarão: mas o amor será eterno, o amor não passará.

Nossa resposta

- Conforme o Missal Romano, neste dia omite-se o Creio.

14. Preces da Comunidade

Presidente - Ao Pai que anima e fortalece as nossas vidas, elevemos a Ele nossos pedidos, cantando: **Ó Senhor, Senhor, neste dia, escutai nossa prece.** (D.R.)

- Senhor, acompanhai o Santo Padre o Papa Francisco, os Bispos, os Padres e os Diáconos de nossa Diocese, para que, a exemplo de Cristo, sejam testemunhas de doação, humildade, e sempre fraternos entre os irmãos no sacerdócio ministerial. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei sabedoria aos nossos governantes, para que, no desempenho de sua missão lhes sejam revelados os valores cristãos recebidos no seu santo Batismo. Nós vos pedimos.

- Senhor, sustentai todas as comunidades que celebram a Vossa Palavra e o Memorial da Ceia de Jesus, para que sejam sinal do Vosso imenso amor. Nós vos pedimos.

- Senhor, abençoai todos os ministros extraordinários da distribuição da Sagrada Comunhão, os coroinhas, as crianças que estão se preparando para a Iniciação Eucarística, equipes de serviços, pastorais e movimentos, para que exerçam com amor e alegria o seu ministério. Nós vos pedimos.

- Senhor, iluminai a caminhada dos cristãos leigos e leigas comprometidos com a evangelização, para que perseverem, mesmo diante das dificuldades e dos desafios que surgirem, no seguimento ao Vosso Filho Jesus. Nós vos pedimos.

Presidente - Ó Pai de bondade, tornai-nos dignos de participar do banquete eterno do Vosso Reino e acolhei convosco os nossos pedidos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

15. Apresentação dos Dons

Presidente - Nesta noite memorável, Cristo em um gesto de doação e humildade, lava os pés dos discípulos, nos ensinando o mandamento do amor. Ele nos propõe crer no poder do amor e do serviço, em vez de amar o poder e servir-se dele. Unidos pela fraternidade, neste dia do novo mandamento do amor, apresentemos ao Altar do Senhor, com um gesto concreto de solidariedade, a nossa disposição de abrimos as nossas mãos e o nosso coração para ajudar os irmãos mais necessitados.

Coleta Fraternal

16. Canto das Oferendas

(Pe. José Weber)

1 - Que poderei retribuir ao Senhor por tudo aquilo que ele me deu?

Oferecerei o seu sacrifício e invocarei o seu Santo Nome. (bis)

2 - Que poderei oferecer ao meu Deus pelos imensos benefícios que me fez?

3 - Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, na reunião do povo santo de Deus.

4 - Vós me quebrastes os grilhões da escravidão e é por isso que hoje canto vosso amor.

.....
Sugestão para a Celebração Eucarística, onde houver: nº 474 do Hinário.
.....

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus que nos enviou Seu Filho Jesus, amando-nos até o fim, cantando.

(Reginaldo Veloso)

Bendito seja Deus, o Pai do Senhor Jesus Cristo. Por Cristo nos brindou todas as bênçãos do Espírito. (bis)

1 - Pois, juntamente com Cristo, antes de o mundo criar, Deus já nos tinha escolhido a fim de nos consagrar. De amor oferta sem mancha; para adoção destinou, seus filhos somos por Cristo, de sua graça o louvor.

2 - Pois, sobre nós esta graça, conforme havia traçado, Deus, nosso Pai, derramou pelo seu Filho amado. Que com seu sangue consegue para nós a libertação. A remissão dos pecados, graça sem comparação!

3 - Sim, derramou sobre nós graça abundante e saber, nos revelando o mistério, plano do seu bem-querer. De conduzir a história à plena realização; Cristo encabeça o universo, terras e céus se unirão!

Deus nos faz irmãos

.....
Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o Altar. Conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!
.....

18. Pai Nosso

Presidente - Recolhamos agora nossos louvores e pedidos com as Palavras do próprio Cristo, e digamos: **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - Em Jesus, que nos ensinou o mandamento do amor, rezemos em silêncio pela paz.

20. Canto de Comunhão (se houver)

(D. Carlos Alberto Navarro - Waldeci Farias)

1 - Eu quis comer esta Ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

Comei, tomai, é meu corpo e meu sangue que dou. Vivei no amor, eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2 - Comei o pão, é meu Corpo imolado. Por vós, perdão para todo pecado.

3 - E vai nascer do meu sangue a esperança, o amor, a paz, uma nova aliança.

4 - Vou partir, deixo o meu testamento. Vivei no amor, eis o meu mandamento.

5 - Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza. Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6 - De Deus virá o Espírito Santo que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7 - Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.

8 - Crerá em mim e estará na verdade quem vir cristãos na perfeita unidade.

21. Depois da Comunhão (Missal Romano)

Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Deus nos envia

22. Breves Avisos (ler para a assembleia)

- Amanhã, Sexta-feira da Paixão do Senhor, é dia de jejum e abstinência. A celebração da Paixão e Morte do Senhor deve acontecer às 15h. A coleta deste dia será destinada aos Lugares Santos.

23. Transladação do Santíssimo Sacramento

Onde não se conserva a Eucaristia, a celebração termina sem canto e sem bênção final. Retiram-se as toalhas do Altar, as flores, as velas e as cruzes (onde for possível). Todos se retiram em silêncio. Onde se conserva a Eucaristia, deve-se realizar a procissão até um local previamente preparado para a vigília. Enquanto isso, canta-se.

(D.R. - As mais lindas canções da Igreja Católica)

1 - Glória a Jesus na Hóstia Santa que se consagra sobre o Altar e aos nossos olhos se levanta para o Brasil abençoar.

Que o Santo Sacramento que é o próprio Cristo Jesus, seja adorado e seja amado nesta terra de Santa Cruz. (bis)

2 - Glória a Jesus prisioneiro do nosso amor, a esperar. Lá no Sacrário, o dia inteiro, que o vamos todos procurar.

3 - Glória a Jesus, Deus escondido, que vindo a nós na comunhão. Purificado, enriquecido, deixa-nos sempre o coração.

4 - Glória a Jesus, que ao rico, ao pobre, se dá na Hóstia em alimento e faz do humilde e faz do nobre um outro Cristo em tal momento.

5 - Glória a Jesus sacramentado, que vai ao enfermo visitar. E deixa-o sempre confortado no seu amor a confiar.

Meditando a Palavra de Deus

Nesta celebração vespertina, a Igreja faz memória da instituição do sacerdócio ministerial e da Eucaristia, memorial da paixão, morte e ressurreição do Senhor. Mediante esta ação litúrgica, inicia-se a comemoração dos grandes mistérios da salvação. "Ao instituir o Sacramento da Eucaristia, Jesus antecipa e implica o sacrifício da cruz e a vitória da ressurreição. A instituição da Eucaristia mostra como aquela morte, em si mesma violenta e absurda, se tenha tornado, em Jesus, ato supremo de amor e libertação definitiva da humanidade do mal". Jesus, o novo Cordeiro de Deus, inaugura a nova Páscoa. Entregando-se a si mesmo, Jesus passa da antiga à nova Páscoa, da antiga à nova Aliança, selada com seu próprio sangue derramado e em seu corpo partido (cf. o Papa Bento XVI. Sacramentum Caritatis, n. 10). A hora de Jesus, um dia, chegará também para a comunidade. A exemplo do Mestre, a comunidade também chegará, por meio dessa hora, à alegria que vem de Deus. "... e o vosso coração se alegrará, e ninguém poderá tirar a vossa alegria". Lavando os pés de seus discípulos, Jesus dá um exemplo eloquente do serviço gerador de um novo estilo de vida. Observemos que o gesto de lavar os pés não acontece antes da ceia, mas durante a ceia. Gesto que não se traduz, portanto, num simples rito de purificação ou de higiene. O lava-pés é gesto profético da realidade da cruz: a entrega de Jesus por amor até o fim e que deve se perpetuar na Eucaristia feita vida, serviço de acolhida, solidariedade, de compaixão e cura dos pés feridos. "Tendo amado os seus, Jesus amou-os até o fim". Quem for capaz de amar como Jesus amou, receberá o Espírito que é serviço gratuito aos irmãos. Mesmo aos que não aderem à Boa-Nova do Reino, como Judas, Jesus lava-lhes os pés. É o amor oblato que vence a traição. O gesto do Mestre de lavar os pés dos seus e o mandamento novo do amor fraterno, impulsionam as comunidades nos diferentes serviços pastorais que proporcionam ao povo vida e vida em abundância. "Na Eucaristia nosso Deus manifestou a forma extrema do amor, derrubando todos os critérios de domínio que regem muito frequentemente as relações humanas e afirmando de modo radical o critério do serviço: 'Se alguém quer ser o primeiro, seja o último de todos e o servo de todos'. São Paulo, por seu lado, insiste com vigor que não é lícita uma Celebração Eucarística na qual não refulja a caridade, testemunhada pela partilha concreta com os mais pobres".

(Roteiros Homiléticos - Tríduo Pascal e Tempo Pascal Ano B - CNBB)

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II

CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: equipeodiadosenhor@gmail.com

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br